

Nome	ID	Data	Gota	Xeno	Hemo	OBC	IgG	TpIVt	Hema
I.J.R	35	141299	Positivo	Negativo	Negativo	Negativo	1/80	1/80	Reagente
M.E.S	54	141299	Positivo	Positivo	Positivo	Positivo	1/1280	1/640	Reagente
G.F.S	68	141299	Negativo	Positivo	Negativo	Negativo	1/1280	1/160	Reagente
L.S.C	27	141299	Positivo	Positivo	Positivo	Negativo	1/160	1/320	Reagente
AJ	19	141299	Positivo	Negativo	Negativo	Negativo	1/320	1/160	Reagente
A.S.S	60	141299	Positivo	Positivo	Positivo	Negativo	1/640	1/40	Não Reagente
I.S.C	31	141299	Positivo	Negativo	Positivo	Negativo	1/320	1/80	Não Reagente
M.S.T.P	29	141299	Positivo	Negativo	Negativo	Negativo	1/1280	1/320	mconclusivo
T.T.P	6	141299	Positivo	Positivo	Negativo	Negativo	1/160	1/320	Reagente
J.S.S	23	141299	Positivo	Negativo	Negativo	Negativo	1/320	1/640	mconclusivo

**Conclusões:** Episódios de MEF ainda não havia ocorrido no oeste do Pará, a comunidade do Pau D'Arco é pequena e fechada. Ao que parece, a contaminação pode ter ocorrido na preparação do suco da bacaba, (*Oenocarpus bacaba*) processado da mesma maneira do açaí. Esta palmeira, ao contrário do açazeiro (*Euterpe oleracea*) é uma palmeira de triatomíneos já referido em outros trabalhos. O achado de adultos e ninfas de *R. robustus* infectados com formas semelhantes a *T. cruzi* entre suas palmas reforçam a possibilidade de que provavelmente alguns deles tenham ido junto com os frutos e foram triturados junto com a polpa infectando quem ingeriu o suco posteriormente. Este novo tipo de alimento está sendo investigado.

AO-025

12/03/01

**PERFIL PARASITOLÓGICO E SOROLÓGICO EM MICROEPIDEMIA FAMILIAR DE DOENÇA DE CHAGAS EM ABAETETUBA, ESTADO DO PARÁ.** Valente V.C.<sup>1</sup>, Valente SAS<sup>1</sup>, Pinto A.Y. N.<sup>1</sup>, Vale T.J.L.<sup>2</sup> Instituto Evandro Chagas, <sup>2</sup>Centro de Hemoterapia do Pará. Email: avalente@nautihis.com.br; avalente@iec.pa.gov.br

**Introdução e Objetivos:** Com o crescente aumento do número de casos agudos de doença de Chagas (DC) que vem ocorrendo na Amazônia, independente da forma de transmissão, toma-se necessário alertar a vigilância epidemiológica (VÊ), sobretudo os serviços médicos, acerca dos exames requisitados para esclarecer diagnóstico. Os autores apresentam os resultados de pesquisa de DC através de exames parasitológicos (EP) e sorológicos (ES) num episódio familiar de fase aguda de (DC) envolvendo 11 pessoas de 5 famílias no município de Abaetetuba em 1998.

**Material e Métodos:** Foram coletadas amostras de sangue dos pacientes para proceder os EP: xenodiagnóstico (XENO, 20 ninfas de *T. infestans* por paciente e exame de triatomíneos com 30 e 60 dias) e QBC; e ES: todos em uma mesma alíquota, imunofluorescência (IF IgG e IgM), ELISA e hemaglutinação (HEMA).

**Resultados:** apresentam-se resumidos no quadro abaixo.

Nome	ID	Data	Xeno	OBC	IgC	IgM	Hema	ELISA
M.J.S.F	63	07/11/98	Positivo	Negativo	1/370	NEff	Reagente	Reagente
A.F.F	56	07/11/98	Positivo	Positivo	1/160	1/320	Reagente	Inconclusivo
J.F.F.F	28	07/11/98	Positivo	Negativo	1/160	1/40	Reagente	Inconclusivo
J.B.F.F	29	07/11/98	Positivo	Negativo	1/80	1/160	Reagente	Inconclusivo
B.I.P.S	38	09/11/98	Positivo	Negativo	1/640	1/40	Reagente	Inconclusivo
J.S.F.O	27	09/11/98	Positivo	Negativo	1/80	1/160	Não Reagente	Inconclusivo
R.N.M	79	09/11/98	Positivo	Negativo	1/160	1/160	Não Reagente	Não Reagente
S.P.F	14	12/11/98	Positivo	Negativo	1/80	1/160	Inconclusivo	Inconclusivo
A.J.F	42	12/11/98	Positivo	Negativo	1/80	1/160	Reagente	Inconclusivo
J.B.P.F	11	12/11/98	Positivo	Negativo	1/80	1/320	Inconclusivo	Inconclusivo
L.M.P.F	42	12/11/98	Positivo	Negativo	1/640	1/80	Reagente	Inconclusivo

**Conclusões:** Nos EP todos os xenos apresentaram resultado positivos e no QBC somente um positivo, o índice de concordância (IC) foi de 9% (1/11). Entre os ES, IF apresentou-se reagente em